



Correio Manhã

13-08-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 1030 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/24

DISPARAM CRIMES DE CORRUPÇÃO

**432 NOVOS
PROCESSOS
ABERTOS
EM 6 MESES**

➔ **PROCURADORA** Maria José Morgado alerta para falta de peritos P.24

JUSTIÇA



Nos primeiros seis meses deste ano foram abertos 432 novos inquéritos por suspeitas de crimes económicos

Disparam inquéritos por crime de corrupção

LISBOA ♦ Relatório da Procuradoria Distrital revela aumento de 123% no primeiro semestre do ano
PROCESSOS ♦ Foram abertas 432 investigações, envolvendo um montante de 5,3 milhões de euros

ANA LUÍSA NASCIMENTO

Os inquéritos de corrupção instaurados pelo Ministério Público (MP) na área da Procuradoria Distrital de Lisboa (PGDL) mais do que duplicaram nos primeiros seis meses deste ano em relação ao mesmo período de 2016.

De acordo com o relatório semestral, os processos relacionados

com os crimes de corrupção e afins aumentaram 123%, passando de 194, nos primeiros seis meses de 2016, para 432, no primeiro semestre deste ano, envolvendo um montante total de 5,3 milhões de euros. Apesar de quase todos os fenómenos criminais terem registado um au-

mento - com exceção da violência contra agente da autoridade e em comunidade escolar -, os crimes económicos foram os que mais subiram. "Verifica-se que houve um aumento muito significativo, revelador de uma tendência no que concerne aos crimes de corrupção e

fiscais", lê-se no relatório assinado pela procuradora Distrital de Lisboa, Maria José Morgado.

Para o MP, estes números mostram "o trabalho coordenado que tem sido desenvolvido no combate à corrupção". O documento sublinha ainda que em causa estão investigações relativas a factos ocorridos em diferentes áreas, desde o des-

PORMENORES

Procuradoria Distrital

A Procuradoria Distrital de Lisboa abrange cinco comarcas: Lisboa, Lisboa Norte (Alenquer, Loures, Lourinhã, Torres Vedras e Vila Franca de Xira), Lisboa Oeste (Amadora, Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra) e as ilhas, Açores e Madeira.

145 mil inquéritos

Entre janeiro e 30 de junho deste ano, foram movimentados um total de 145 mil inquéritos na área da PGDL. Só em Lisboa, a comarca do País com mais movimento processual, deram entrada mais de 47 mil novos inquéritos - 19 mil em Lisboa Oeste e 10 mil em Lisboa Norte.

porto à administração pública, passando ainda pela saúde e finanças, e assinala que se regista uma tendência para a "complexização" dos crimes económico-financeiros, com a utilização intensiva de transferências para offshores e o aumento da opacidade dos 'modus operandi'. "Tais fenómenos vão tornando cada vez mais exigente a necessidade de assessorias técnicas financeiras, contabilísticas e informáticas", lê-se no documento, que refere a carência nestas áreas. "O MP tem dependência completa dos especialistas da Polícia Judiciária", diz a procuradora, elogiando a sua competência, dedicação e zelo. ♦

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
MANHÃ